

# Aliados de Roriz em pânico

75

O deputado distrital e ex-secretário de Assuntos Fundiários Odilon Aires (PMDB) será processado por quebra do decoro parlamentar na Câmara Legislativa. O corregedor-geral da Câmara, João de Deus (PPB), anunciou que vai pedir à Comissão de Ética que investigue Odilon por ter confessado que recebeu 50 lotes para agilizar a regularização do condomínio Alto da Boa Vista, a 5km de Sobradinho. Odilon também será investigado por ter afirmado que na Câmara "só tem ladrão" e pela acusação de que o presidente da casa, Gim Argello (PMDB), recebeu 300 lotes pela regularização do mesmo condomínio. As revelações de Odilon vieram à tona com a divulgação de uma fita de vídeo em que o ex-secretário fala da existência de um esquema de corrupção envolvendo integrantes do GDF ligados à regularização de condomínios. A revelação deixou em pânico integrantes do primeiro escalão do governo que, a pedido do governador Joaquim Roriz, tentaram demover João de Deus da idéia de processar Odilon. A gravação foi divulgada por Márcio Passos, irmão do candidato a distrital Pedro Passos (PSD). Os dois, acusados de parcelamento ilegal de solo, estão foragidos desde quarta-feira. Pedro é amigo do governador, que apoiou sua candidatura. A entrada do caçula dos Passos na política deu início a uma guerra interna nas facções rorizistas. O resultado imediato será a entrada da Polícia Federal no caso. O escândalo das fitas de Márcio Passos foi tema do horário eleitoral de Rodrigo Rollemberg. O programa de Benedito Domingos também atacou o governador. "Chega de grilagem. Chega de ilegalidade. Chega de Roriz", dizia o locutor do programa do PPB.

Valéria Feitoza  
Da equipe do **Correio**

**A** fita de vídeo foi gravada e divulgada pelo empresário Márcio da Silva Passos, irmão do candidato a distrital Pedro Passos (PSD). Pedro e Márcio tiveram a prisão preventiva decretada na noite de quarta-feira, a pedido do Ministério Público, acusados de parcelar ilegalmente uma área de 221 hectares no Lago Sul (leia matéria na página 8).

Na gravação, Odilon conversa com Pedro, que, junto com os irmãos Alaor, Eustachio e Márcio, foi condenado por parcelamento ilegal do solo pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Os Passos foram acusados de promover parcelamento ilegal de terras pela CPI da Grilagem, criada pela Câmara Legislativa em 1995.

Há mais de um mês, Márcio Passos trava uma guerra com alguns membros do alto escalão do GDF. Os trechos da conversa gravada entre Odilon e Pedro Passos, publicados pelo **Correio**, segundo ele, são uma pequena parte de um dossiê composto por mais de cem fitas de vídeo, gravações e documentos reunidos nos últimos cinco anos. Márcio afirma que o dossiê atinge vários aliados do governador Joaquim Roriz.

A abertura de processo por quebra de decoro contra Odilon foi apenas uma das repercussões da divulgação da fita. O ex-secretário vai perder também a relatoria da CPI da Asefe, que investiga o desvio de verbas da entidade de assistência aos professores para campanhas políticas de candidatos da esquerda. "Se ele não renunciar, eu tenho autoridade para pedir o afastamento dele do cargo", garantiu João de Deus, presidente da CPI.

Os cinco distritais da bancada do PT vão ainda apresentar, na sessão extraordinária da próxima segunda-feira, o pedido de instalação de uma CPI para o caso. "Há sete anos tentamos provar a ligação de grileiros com membros do governo. Agora, a briga entre os próprios aliados do governador está se encarregando de mostrar o esquema", afirma a deputada Maria José Maninha (PT).

Para apresentar o pedido de CPI, a bancada do PT precisa reunir oito assinaturas de parlamentares. Submetida ao plenário, a CPI necessita de maioria absoluta de votos (13) para ser aprovada. "Eu apóio a CPI, mas não acredito que vamos conseguir aprová-la", opina Rodrigo Rollemberg (PSB).

Os próprios deputados da bancada do PT não confiam que as investigações da Câmara Legislativa serão bem sucedidas. Eles querem que uma comissão, composta por membros do Tribunal

Gilberto Alves



OUTDOOR MOSTRA A RELAÇÃO PRÓXIMA DE RORIZ COM PEDRO PASSOS, CANDIDATO ACUSADO DE GRILAGEM QUE ESTÁ FORAGIDO DESDE QUARTA-FEIRA: CRISE NO NINHO POLÍTICO DO GOVERNADOR

de Justiça do DF, da Polícia Federal e dos ministérios públicos local e federal, acompanhem as investigações. "É fundamental que as autoridades federais acordem para o que está acontecendo no DF", diz Wasny de Roure.

Rodrigo Rollemberg, que é candidato a governador, vai encaminhar ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), na próxima semana, um ofício para que o dossiê de Márcio Passos seja apensado à notícia-crime 175, que investiga a relação dos irmãos Passos com Roriz e outros membros do governo local.

O vice-governador Benedito Domingos considerou "gravíssima" a denúncia de que deputados distritais teriam recebido propina para regularizar condomínios. "O mais preocupante é que essa revelação não veio de alguém que ouviu falar, mas de alguém do governo, diretamente ligado à questão dos condomínios", avalia.

Gim Argello e Odilon Aires não puseram os pés na Câmara Legislativa ontem. Odilon não foi localizado, mas enviou a Gim uma carta em que pede desculpas.

## TRECHOS

**Odilon Aires** — ... o pessoal do Alto da Boa Vista diz pra tudo quanto é lugar que ele pegou 300 lotes, o Gim...  
**Pedro Passos** — Eu sei...

**Odilon** — É? Interessante. Eles levam cem...trezentos, eu levo cinquenta...

**Pedro** — (Risos) ainda tem um desprestígio desse...

**Odilon** — ... e se eu for lá eu digo... eu falo que aqui tá cheio de ladrão... na Câmara...